

# PNAPO - POLÍTICA NACIONAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

## PLANAPO - PLANO NACIONAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

### Contexto Histórico

A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PNAPO

#### Demanda da 4ª Marcha das Margaridas, em 2011

“Criar grupo permanente de estudos e pesquisas, com a participação de representantes da sociedade civil, para discutir o modelo agrícola, na perspectiva de promover a mudança da matriz de alto insumo energético (fertilizantes, agrotóxicos) e de simplificação ecológica, para a matriz de baixo insumo energético e de diversidade ecológica, bem como apoiar fontes alternativas de energia, como energia solar e eólica”

#### Resposta do Governo Dilma, 2012

Decreto nº 7.794, de 20 de agosto de 2012, que institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO.

OBJETIVO DA PNAPO: integrar, articular e adequar políticas, programas e ações indutoras da transição agroecológica e da produção orgânica e de base agroecológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população, por meio do uso sustentável dos recursos naturais e da oferta e consumo de alimentos saudáveis.

### Diretrizes da Pnapo

Promover a soberania e segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada e saudável

Promover o uso sustentável dos recursos naturais

Conservar os ecossistemas naturais e recomposição dos ecossistemas modificados

Promover sistemas justos e sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos

Ampliar a participação da juventude rural na produção orgânica e de base agroecológica

Contribuir para a redução das desigualdades de gênero

## E estabelece

- ✓ o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, como principal instrumento de execução da PNAPO;

execução da PNAPO;

- ✓ a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica – Ciapo.
- ✓ a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Cnapo.

## Lançamento do Primeiro Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Planapo, 2013

- ✓ Portaria Interministerial Nº 54, de 12 de novembro de 2013 – MDA, SG-PR, MAPA, MDS, MMA, MPA, MS, MEC, MCTI e MF.
- ✓ Previsto R\$ 9.5 bilhões (deste total, R\$ 5 bi para a agricultura familiar e R\$ 4.5 bi proveniente da linha de crédito ABC, direcionada a médios e grandes produtores rurais).

## Lançamento do Segundo Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Planapo, 2016

- ✓ Portaria Interministerial nº 1, de 3 de maio de 2016 – MDA e SG-PR.
- ✓ Ruptura do governo Dilma, com extinção do MDA (MP nº 726, de 12 de maio de 2016), que parte de sua organização passa para responsabilidade do MAPA.
- ✓ A Portaria Interministerial nº 1.107, de 4 de outubro de 2018, revoga a Portaria Interministerial nº 1, e estabelece novo fluxo e novas atribuições para a proposição e a atualização do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica.
- ✓ Resolução da CIAPO, de 2018, oficializa versão atualizada do Planapo.
- ✓ O Decreto nº 9.784 de 07 de maio de 2019, extingue a CIAPO e a CNAPO, por meio da revogação do artigo 6º do Decreto 7.794/2012.

## Revisão do Decreto 7.794 pelo presidente Lula, 2023

- ✓ Em janeiro de 2023, o Presidente Lula revigora o Decreto nº 7.794.
- ✓ Retorno da Ciapo, da Cnapo e do Planapo.
- ✓ A partir dessa recondução, tanto a Ciapo quanto a Cnapo iniciam seus trabalhos de construção do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica.

---

## 3º EDIÇÃO DO PLANAPO

### OBJETIVO

Implementar ações, programas e projetos indutores da **transição agroecológica, da sociobiodiversidade e da produção orgânica e de base agroecológica**, com a finalidade de contribuir para a **segurança e soberania alimentar e nutricional**, por meio da oferta e consumo de alimentos saudáveis, da segurança hídrica e do uso sustentável dos recursos naturais.

Visa também a adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas e à conservação ambiental, possibilitando a melhoria da qualidade de vida da população.

## BENEFICIÁRIOS

- agricultores e agricultoras familiares, bem como suas organizações econômicas, abrangidos pela Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006;
- assentados da reforma agrária, os povos indígenas, os povos e comunidades tradicionais, incluindo as juventudes rurais, que queiram fortalecer ou modificar suas práticas para sistemas de produção orgânicos, de base agroecológica e orientados à sociobiodiversidade;
- os consumidores em geral e os atendidos pelos programas de compras governamentais do governo federal; e
- micro e pequenas agroindústrias, inclusive as da agricultura urbana e periurbana, conforme o Decreto nº 11.700, de 12 de setembro de 2023.

## GOVERNANÇA E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS DO PLANAPO



### A) CIAPO – Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA

Secretaria-Geral da Presidência da República - SG-PR

Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA  
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI  
Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS  
Ministério da Educação - MEC  
Ministério da Fazenda – MF  
Ministério da Igualdade Racial – MIR (1ª participação no Plano)  
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA  
Ministério das Mulheres – Mmulheres (1ª participação no Plano)  
Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA  
Ministério dos Povos Indígenas – MPI (1ª participação no Plano)  
Ministério da Saúde - MS

Convidados permanentes:

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
Companhia Nacional de Abastecimento  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Fundação Banco do Brasil  
Fundação Oswaldo Cruz  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

## NÚMERO DE INICIATIVAS

✓ Serão executadas 197 iniciativas nos quatro anos de execução do plano.

## RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS

✓ Previsão é de mais de R\$ 9.0 bilhões (todo o recurso voltado para a agricultura familiar).

**RECURSOS DISPONIBILIZADOS NO PLANAPO** (apenas as iniciativas com mais destaque)

## Eixo 1 - Produção

- ✓ R\$ 6 bilhões em investimento nas linhas especiais do Pronaf: Agroecologia, Floresta, Bioeconomia e Semiárido.
- ✓ R\$ 100 milhões para o fortalecimento das redes de agricultores familiares agroecológicos e orgânicos – ECOFORTE.
- ✓ R\$ 30 milhões no fortalecimento da estruturação produtiva de mulheres rurais.
- ✓ R\$ 115 milhões MROSC/SAF-MDA para inclusão socioprodutiva e transição agroecológica.
- ✓ R\$ 14.8 milhões em apoio a certificação da produção orgânica.
- ✓ R\$ 110 milhões para agricultura urbana e periurbana.
- ✓ Implementar o Programa Nacional de Redução do Uso de Agrotóxicos – PRONARA.

## Eixo 2 - Uso e Conservação da Agrobiodiversidade e da Natureza

- ✓ R\$ 396 milhões na implantação de tecnologias sociais de acesso à água de produção em unidades de produção orgânica e de base agroecológica.
- ✓ R\$ 6.5 milhões aos Centros de Referência em Farmácia Viva.
- ✓ R\$ 18 milhões em restauração produtiva de base agroecológica do Programa Nacional de Florestas Produtivas.

## Eixo 3 - Construção do Conhecimento e Comunicação

- ✓ R\$ 600 milhões em Assistência Técnica e Extensão Rural.
- ✓ R\$ 58 milhões em apoio aos Núcleos de Educação e Agroecologia.

## Eixo 4 - Comercialização e Consumo

- ✓ R\$ 550 milhões na aquisição de alimentos orgânicos e de base agroecológica pelo Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.
- ✓ R\$ 532 milhões na aquisição de alimentos orgânicos e de base agroecológica pelo Programa de Alimentação Escolar – PNAE.
- ✓ R\$ 65 milhões para alimentação saudável.
- ✓ R\$ 234 milhões em equipamentos para segurança alimentar e nutricional – cozinha solidária.
- ✓ R\$ 184 milhões no Programa de Garantia de Preço Mínimo da Sociobiodiversidade.
- ✓ R\$ 336 milhões para o Programa Amazônia na Escola.

## Eixo 5 - Terra e Território

- ✓ R\$ 200 milhões de aquisição de áreas para comunidades quilombolas
- ✓ Assegurar o acesso à terra por meio do Programa Nacional de Reforma Agrária, com enfoque agroecológico.
- ✓ Elaborar e implementar o Programa Nacional de Identificação e Fortalecimento de Sistemas Agrícolas Tradicionais.

## Eixo 6 - Sociobiodiversidade

- ✓ Incentivar a implantação de sistemas agroflorestais para a restauração produtiva e ecológica de povos e comunidades tradicionais em unidades de conservação na Amazônia.
- ✓ Fortalecer o manejo florestal comunitário das cadeias da sociobiodiversidade de povos e comunidades tradicionais em unidades de conservação de uso sustentável na Amazônia.
- ✓ Fortalecer o Programa Bolsa Verde.

## Eixo 7 - Saúde e Cuidados com a Vida

- ✓ R\$ 2 milhões em apoio a construção de coletivo em agroecologia e saúde.
- ✓ R\$ 7.8 milhões em Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos.
- ✓ R\$ 33 milhões em Agentes Educadores Populares de Saúde.
- ✓ R\$ 25 milhões em Educação Permanente de trabalhadores da atenção primária à saúde.
- ✓ R\$ 4.3 milhões em Mestrado Profissional em Saúde, Ambiente, Trabalho e Movimentos Sociais.

**ALGUMAS ENTREGAS FÍSICAS DO PLANAPO** (observações de elaboração deste tópico: foi organizado somando iniciativas de todos os eixos, por tema específico; há mais iniciativas do que as consideradas no item de recursos)

- ✓ Alcançar pelo menos 7.520 operações de crédito rural para as linhas do Pronaf relacionadas aos projetos de produção orgânica e as práticas e processos agroecológicos.
- ✓ 12.600 agentes de Ater qualificados em sistemas de produção de base agroecológica.

- ✓ 40.000 agricultores familiares atendidos com ações de inclusão produtiva e transição agroecológica.
- ✓ 150 mil famílias atendidas com Assistência Técnica e Extensão Rural.
- ✓ 100 tecnologias sociais e/ou conhecimentos agroecológicos sistematizados.
- ✓ 20 mil famílias atendidas com unidades de tecnologias sociais de acesso à água de produção, implantadas em propriedades agroecológicas e orgânicas na região do semiárido.
- ✓ Mais 34 mil unidades de produção da agricultura familiar com certificação orgânica.
- ✓ Elaborar e implementar plano de vigilância em Saúde de populações expostas aos agrotóxicos nas 27 Unidades Federativas.
- ✓ 40 mil vagas a jovens voltadas à elevação da escolaridade na educação básica integrada à qualificação profissional e ao desenvolvimento da participação cidadã, com foco na educação do campo e na educação contextualizada para a convivência com o Semiárido e demais biomas.
- ✓ 30 novos Núcleos de Educação e Agroecologia – NEAs.
- ✓ 3.050 vagas em cursos de nível médio, técnico, tecnológico, superior e residência agrária (especialização), com ênfase em agroecologia, por meio do PRONERA, fortalecendo a juventude rural.
- ✓ 1 mil formações virtuais sobre o desenvolvimento da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA), visando a adoção de medidas de prevenção de agravos e doenças, promoção da saúde, vigilância e atenção integral à saúde de populações expostas ou potencialmente expostas a agrotóxicos.
- ✓ 34 mil professores do campo com formação inicial nos princípios da educação do campo e educação popular, com enfoque agroecológico.
- ✓ 45 mil professores do campo em formação continuada nos princípios da educação do campo e educação popular, com enfoque agroecológico.
- ✓ 12 mil agricultores(as) familiares, povos e comunidades tradicionais, com qualificação profissional com foco na bioeconomia, priorizando a Amazônia.
- ✓ 4 mil de agentes de educomunicação socioambiental e agroecológica, formados.
- ✓ 40 unidades produtivas sustentáveis da aquicultura em sistemas multitróficos, de recirculação de água, de aquaponia.
- ✓ 2 mil agentes financeiros e técnicos de ATER formados nas linhas de financiamento do Pronaf, relacionadas aos sistemas de produção orgânica e de base agroecológica.
- ✓ 2 mil lideranças formadas sobre linhas de financiamento do Pronaf específicas para as mulheres, com foco na produção orgânica e de base agroecológica.
- ✓ 600 técnicos(as) executores(as) das chamadas de ATER para mulheres formadas(os) sobre as linhas de financiamento específicas para este grupo.
- ✓ 40 Redes de Agroecologia apoiadas pelo Programa Ecoforte
- ✓ 1 mil agentes de Ater formados nas normas de garantia da qualidade orgânica para a produção animal e de pastagens e para a produção de alimentos e grãos orgânicos.

- ✓ 92.700 quintais produtivos agroecológicos e em transição agroecológica, a fim de valorizar a produção realizada pelas mulheres, considerando a integração com políticas municipais e estaduais.
- ✓ 2.600 organizações socioprodutivas de grupos de mulheres nos programas de compras públicas "PAA e PNAE", em mercados justos e solidários, e em feiras feministas.
- ✓ 1.550 técnicos (as) e de agricultores (as) familiares qualificados em produção e uso de bioinsumos apropriados para a produção orgânica e de base agroecológica.
- ✓ 300 tecnologias sociais do "Sisteminha" implantadas em áreas urbanas e periurbanas, priorizando povos e comunidades tradicionais.
- ✓ 250 empreendimentos familiares e coletivos qualificados e estruturados nas áreas de gestão, produção, agroindustrialização, regularização sanitária e acesso as políticas públicas, mercados públicos e privados, considerando suas diversidades e especificidades, com especial atenção aos grupos de mulheres e aos sistemas de produção orgânica e de base agroecológica.
- ✓ 250 Incentivar a estruturação de Serviços de Inspeção Municipal, individualmente ou vinculados a consórcios públicos, para integração ao SISBI-POA e qualificação da atuação destes arranjos para a certificação de produtos de base agroecológica.
- ✓ 1.860 sistemas agroflorestais implantados com base em restauração florestal.
- ✓ 340 mil beneficiários com ações de conservação ambiental realizadas nos territórios de povos e comunidades tradicionais por meio do Programa Bolsa Verde.
- ✓ 20 mil cisternas e outras tecnologias sociais de acesso à água, para produção de alimentos (segunda água), implantadas.
- ✓ 1 mil tecnologias sociais de captação, armazenamento, tratamento, uso e reuso da água, biodigestores e fossa séptica, promovendo a segurança hídrica e o saneamento implementada e difundida.
- ✓ 11 mil agricultores familiares participando em feiras e eventos de produtos orgânicos e de base agroecológica de abrangência municipal, distrital, estadual, nacional e internacional.
- ✓ 60 municípios apoiados na implementação da Estratégia Nacional de SAN nas cidades com ações que valorizem a produção, o abastecimento, o acesso, a disponibilidade e o consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos.
- ✓ 56 municípios apoiados no Programa Amazônia na Escola, voltado ao fortalecimento (i) da produção de base sustentável e sociobiodiversa de alimentos por agricultores familiares, incluindo povos indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades e tradicionais, e (ii) da aquisição e do consumo desses alimentos para alimentação escolar nas redes públicas de ensino da Amazônia Legal, com recursos do Fundo Amazônia.
- ✓ 8 mil famílias atendidas para qualificar o manejo florestal comunitário das cadeias da sociobiodiversidade de povos e comunidades tradicionais em unidades de conservação de uso sustentável na Amazônia.

- ✓ 35 mil famílias atendidas do Bolsa Verde, com Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).